

# Telemedicina Dentária - atitudes dos médicos dentistas e estudantes de medicina dentária

Mariana Dias Moreira\*<sup>1</sup>, Inês Morais Caldas<sup>1</sup>, Maria de Lurdes Pereira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Áreas de interesse: Medicina Dentária Preventiva e Comunitária | Categoria: Investigação

## Introdução

A telemedicina dentária corresponde à prática de medicina dentária à distância através da utilização de tecnologias de partilha de imagem, áudio e informações clínicas. Envolve várias componentes da prática médico-dentária comum, como a triagem, diagnóstico, plano de tratamento e monitorização de pacientes, bem como as mais variadas áreas referentes à saúde oral. Com o avanço tecnológico, esta prática tem sofrido diversas alterações e tem se tornado cada vez mais frequente, o que permite determinar mais corretamente as suas principais vantagens e desvantagens. Durante a pandemia de COVID-19, a telemedicina dentária assumiu um papel importante, tornando-se uma boa forma de auxílio e acompanhamento a pacientes durante os períodos de confinamento, isolamento social e encerramento das clínicas de medicina dentária.

## Objetivos

Este trabalho teve como objetivo a caracterização do conhecimento, atitude e percepção dos médicos dentistas, médicos estomatologistas e estudantes de medicina dentária relativamente à telemedicina dentária, às suas vantagens, desvantagens, aplicações clínicas, os seus resultados e o interesse destes profissionais em praticá-la no futuro.

## Materiais e Métodos

Para a realização desta investigação foram elaborados e aplicados dois questionários online, que foram divulgados junto de médicos dentistas e médicos estomatologistas através de associações como a SPEMD, a APOMED-SP e a AIMD, e junto dos estudantes de Medicina Dentária através do e-mail dinâmico de várias Faculdades de Medicina Dentária em Portugal e em grupos de estudantes existentes na rede social "Facebook". Os parâmetros avaliados nos dois questionários encontravam-se distribuídos em quatro e cinco grupos. O primeiro grupo consistia na sua caracterização sociodemográfica, o segundo pretendia avaliar o conhecimento e atitude dos participantes relativamente à telemedicina dentária e à influência da COVID-19 na sua utilização, o terceiro visava determinar as utilidades e vantagens da mesma, o quarto grupo pretendia avaliar as suas desvantagens e limitações e, por fim, o quinto grupo, apenas existente no questionário para os médicos dentistas e estomatologistas, tinha como objetivo analisar a percepção destes profissionais acerca da adesão e aceitação dos pacientes em relação a esta temática. A análise dos dados foi realizada utilizando o programa estatístico IBM SPSS Statistics 28.0.1.0® (Statistical Package for Social Science).

## Resultados

Tabela 1 – Atitude e percepção dos Estudantes de Medicina Dentária e Médicos Dentistas e Estomatologistas

	Estudantes de MD (%)	Médicos Dentistas e Estomatologistas (%)
<b>Já ouviu falar de telemedicina dentária?</b>		
Sim	66,2	82,4
<b>Tem conhecimento das principais vantagens desta técnica?</b>		
Sim	72,3	83,3
<b>Quais as formas de comunicação favoritas?</b>		
Plataformas de videoconferência	78,5	24,5
Redes Sociais	40,8	34,3
E-mail	21,5	22,5
<b>Acredita que a telemedicina dentária possui limitações?</b>		
Sim	94,6	100
<b>Pretende praticar telemedicina dentária futuramente?</b>		
Sim	37,7	61,8

## Discussão/Conclusões

Este estudo mostrou que a maioria dos participantes já ouviu falar de telemedicina dentária, conhece as suas principais vantagens e desvantagens e tenciona praticá-la futuramente. Apesar disso, existe um número considerável de estudantes de medicina dentária e de médicos dentistas e estomatologistas que ainda não sabe se o pretende fazer. A realização de campanhas de promoção da telemedicina dentária e sua introdução nos programas curriculares nas Faculdades de Medicina Dentária poderiam ser de grande importância para aumentar o contacto e o conhecimento destes profissionais em relação à prática de medicina dentária à distância. Posto isto e tendo em conta as limitações desta investigação, considera-se que são necessários mais estudos para ser possível generalizar os resultados aqui obtidos, averiguar de forma mais abrangente a percepção destes profissionais relativamente a este tipo de práticas e encontrar melhores soluções para as limitações ainda existentes.

## Referências Bibliográficas

